Editorial

or é uma qualidade sensorial que alerta para a ocorrência de lesões teciduais. Dentre as várias causas de dor crônica, destacam-se as afecções músculo-esqueléticas. Dor músculoesquelética foi a razão do último curso de extensão universitária organizado pela Liga de Dor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, durante o ano de 2000. Como tradicionalmente ocorre nos últimos anos os temas enfocados nos cursos são razão da organização pelo Centro Interdisciplinar de Dor do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo da edição especial da Revista de Medicina. O Centro Interdisciplinar de Dor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo foi estruturado em 1974, a Liga de Cefaléia e Algias Crânio-Faciais do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1988 e, em a Liga de Dor do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Centro Acadêmico XXXI de Outubro da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo em 1995. Nestas unidades atuam profissionais de várias áreas, incluindo médicos de várias especialidades, dentistas, enfermeiros, psicólogos, bioquímicos, assistentes sociais, filósofos e voluntários com objetivos educacionais, assistenciais e de desenvolvimento de pesquisas sobre dor.

Nos próximos capítulos alguns aspectos referentes à epidemiologia e à fisiopatologia da dor, a descrição das principais síndromes álgicas músculo-esqueléticas e sobre os principais instrumentos terapêuticos serão enfocados com linguagem clara e objetiva. Esperamos que as informações constantes desta edição possam ser úteis para os profissionais envolvidos na assistência aos doentes com dor.

Manoel Jacobsen Teixeira Lin Tchia Yeng